

Há sempre tempo para mudar!

A Ética refere-se ao modo de ser, ao carácter, à realidade interior de onde provêm os atos humanos.

A ética define muito quem somos! Seja no desporto, na vida pessoal e profissional ou num grupo mais abrangente, o nosso papel sociedade. Dependendo da nossa ética, podemos ter um papel construtivo ou prejudicial na nossa sociedade e no desporto. Penso que o nosso desporto é o espelho da nossa sociedade. Como tal, todos devemos defender os valores no desporto, tornando-o o mais transparente possível.

Contudo, a sociedade mudou! Desenvolveu-se, inovou e modernizou-se e o desporto foi engolido pelo bom e pelo mal dessas mudanças. Muitas foram positivas, mas outras prejudicaram o desporto, pois, no desporto como na vida, o caminho que escolhemos é um género de prós e contras. A maneira como encaramos a modalidade que praticamos, como treinamos, como comemos, determina se vencemos ou se perdemos, se somos um ídolo ou uma fraude.

Por exemplo, Louis Armstrong foi um ídolo para milhares de pessoas durante anos a fio, até que se descobriu que era uma fraude porque se dopava para ultrapassar os seus obstáculos. Ou Mike Tyson, um campeão invencível para muitos em todo o mundo, até ser derrotado por Evander Holyfield, no célebre combate em que Mike arrancou literalmente a orelha ao seu adversário. De facto, não era capaz de lidar com a derrota. O que Mike não sabia – ou não sabe – é que nós aprendemos mais com as derrotas do que com as vitórias. Falo por experiência própria. No meu caso, não foi no desporto mas sim na vida: todos os que souberem a origem deste texto perceberão.

Como disse anteriormente, a ética ajuda a definir-nos como pessoas. Eu estava num jogo que era a vida. Queria ganhar e atingir os meus objetivos o mais rápido possível e com o menos sacrifício possível. E o que ganhei? Nada! Vivia numa ilusão! Eu sei que não é isto que nos define como pessoas. Por isso, aprendi e mudei como pessoa. O que para mim era o correto, hoje é o errado. Os meus valores e os meus princípios mudaram. A minha ética mudou! Mas tenho a noção que serei reconhecido pelos meus erros, tal como Armstrong e Mike. Tudo farei para mudarem de opinião que voltem a acreditar em mim.

O nosso desporto está a afundar-se e os jovens estão cada vez mais a afastar-se, muito por culpa de quem o dirige. Está a tornar-se apenas num negócio onde vale tudo para tirar o máximo de lucro financeiro. Por isso, é o momento de todos juntos refletirem sobre o que querem para o desporto nacional, que já nos deu tantas alegrias e atletas medalhados. Nunca é tarde para assumir os nossos erros! Temos de nos perguntar: Quem somos? O que queremos? Como queremos ser reconhecidos?

No desporto como na vida, não vale tudo para vencer. Sendo assim, peço a todos os desportistas e agentes do desporto que, mesmo que tenham cometido um erro, tão grave como o meu, corrupção, fraude, doping ou o que quer que seja, estão sempre a tempo de o corrigir.

O desporto precisa de todos e todos precisamos do desporto!